

Ficha da Ação

Título PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROMOTRAS DO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS: O CURRÍCULO COMO OPORTUNIDADE

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 17 Descrição Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11765703 **Nome** CARINA ALEXANDRA LOBATO DE FARIA BERNARDO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28254/10

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A educação inclusiva exige encarar o currículo como oportunidade de desenvolvimento de competências para todos os alunos. O Decreto-Lei n.º 54/2018 em conjunto com o Decreto-Lei n.º 55/2018, preconizam o currículo como instrumento para que todos os alunos alcancem as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, documento que define as competências alvo da educação, incluindo as socio emocionais, como eixo central de uma educação inclusiva de qualidade. Por esse motivo, a presente ação de formação propõe capacitar os docentes para o domínio progressivo de práticas pedagógicas que integrem o desenvolvimento das competências socio emocionais no quotidiano curricular, independentemente da disciplina lecionada. Partindo do princípio de que as competências se constroem na ação e na relação, a formação centra-se na mobilização de metodologias que organizem intencionalmente a participação ativa dos alunos — tais como o trabalho cooperativo, a resolução de problemas, o debate argumentativo ou a reflexão partilhada — criando condições para que habilidades como a empatia, a autorregulação, a escuta ativa e a colaboração se desenvolvam de forma transversal. Desta forma, o currículo deixa de ser apenas veículo de conteúdos e passa a ser o instrumento integrador de competências humanas essenciais, contribuindo para uma escola mais inclusiva, equitativa e promotora de bem-estar e aprendizagem significativa para todos.

Objetivos a atingir

- Conhecer os componentes essenciais das competências socio emocionais e o seu contributo para o desenvolvimento das restantes capacidades e atitudes previstas no PASEO;
- Compreender o papel do currículo como instrumento promotor do desenvolvimento sócio emocional no âmbito da educação inclusiva;
- Reconhecer que as competências se desenvolvem na ação pedagógica e na participação ativa dos alunos;
- Integrar práticas pedagógicas que promovam empatia, autorregulação, escuta ativa e colaboração, de forma transversal às áreas disciplinares;
- Mobilizar metodologias ativas — como o trabalho cooperativo, a resolução de problemas e o debate — que favoreçam a construção de competências humanas essenciais;
- Planificar experiências de aprendizagem que articulem conteúdos curriculares com objetivos socio emocionais, promovendo ambientes educativos mais equitativos, significativos e humanizantes

Conteúdos da ação

A ação organiza-se em torno de seis eixos de conteúdo que articulam fundamentos conceptuais com práticas pedagógicas aplicadas. Todos os conteúdos estão orientados para a integração efetiva do desenvolvimento sócio emocional no currículo, em qualquer área disciplinar ou nível de ensino.

1. Enquadramento curricular e legal do desenvolvimento sócio emocional – 3 horas

Educação inclusiva e currículo por competências: articulação entre o DL 54/2018, o DL 55/2018 e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A centralidade das competências humanas e socio emocionais numa escola inclusiva.

A inclusão como processo de criação de contextos que promovem o desenvolvimento competente de todos os alunos, a partir do currículo e da sua participação intencional.

2. Componentes essenciais das competências socio emocionais – 3 horas

Definição, estrutura e dimensões das competências socio emocionais: autoconsciência, autorregulação, empatia, consciência social, competências relacionais e tomada de decisão responsável.

O contributo das competências socio emocionais para o desenvolvimento das restantes capacidades e atitudes previstas no PASEO. Fundamentos científicos e pedagógicos sobre a natureza experiencial e ativa da aprendizagem sócio emocional.

3. Integração curricular das competências socio emocionais – 3 horas

Como identificar oportunidades curriculares para o desenvolvimento destas competências em qualquer disciplina.

Exemplos de articulação entre conteúdos disciplinares e objetivos socio emocionais.

Planeamento de aprendizagens com intencionalidade sócio emocional.

4. Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento sócio emocional – 7 horas

Metodologias ativas e participativas que favorecem o desenvolvimento de competências: trabalho cooperativo, resolução de problemas, debate argumentativo, reflexão partilhada.

Organização da participação dos alunos como eixo estruturante da aprendizagem de competências.

Estratégias para promover escuta ativa, empatia, autorregulação e cooperação no quotidiano da sala de aula.

5. Gestão da sala de aula como ambiente de desenvolvimento sócio emocional – 3 horas

Construção de ambientes emocionalmente seguros e pedagogicamente desafiantes.

A comunicação como ferramenta de mediação: escuta, feedback, regulação da convivência.

Rotinas e contratos pedagógicos promotores de responsabilidade e vínculo.

6. Planeamento, experimentação e reflexão sobre práticas – 6 horas

Conceção de planos de aula/experiências com objetivos curriculares e socio emocionais integrados.

Implementação (real ou simulada) das propostas em contexto profissional.

Reflexão crítica sobre as práticas adotadas: impacto, desafios, caminhos de continuidade.

Todos os conteúdos serão abordados de forma teórico-prática, com exemplos concretos, propostas de aplicação e momentos de análise colaborativa da prática. A estrutura modular da ação permite a construção progressiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências profissionais coerentes com os princípios da educação inclusiva e do currículo por competências.

Metodologias de realização da ação

A ação será desenvolvida através de sessões teóricas, teórico-práticas e práticas, com momentos de reflexão estruturada. As sessões teóricas introduzem os fundamentos científicos, legais e pedagógicos do desenvolvimento socioemocional. As sessões teórico-práticas articulam conceitos com análise de exemplos, discussão de casos e planificação de atividades. As sessões práticas são dedicadas à conceção e aplicação de estratégias pedagógicas no contexto curricular dos formandos. Haverá ainda sessões específicas de reflexão e feedback sobre a implementação das práticas, promovendo a análise crítica, a partilha entre pares e o aperfeiçoamento das propostas. Esta diversidade metodológica assegura uma aprendizagem ativa, contextualizada e centrada na transferência para a prática docente real.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos é feita de modo contínuo, com base na participação nas sessões. Incidirá sobre o processo de trabalho e os produtos que dele decorrem (trabalhos, reflexões, organização e condução de sessões práticas), os quais revelam a consolidação dos conteúdos abordados, evidenciando a aplicação em contexto das temáticas e metodologias trabalhadas durante a formação.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua. O trabalho final deverá conter uma reflexão escrita individual sobre a formação e a sua participação na mesma, a identificação das aprendizagens realizadas e capacidades desenvolvidas e possibilidade de partilhas de práticas. Refira-se ainda a que a avaliação tem em conta os critérios definidos pelo Centro de formação: Participação e envolvimento 10% Reflexão e argumentação 20% Autonomia e Cooperação 20% Produções em sessão ou trabalho individual 20% Relatório de Reflexão Crítica 30%.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Almeida, G. (2012). Neurociência e sequência didática para educação infantil. São Paulo: Editora Unissinos.

Comely, L. (2015). Teachers are Brain Changers: Neuroscience and Education. UK.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2017). Competência social e habilidades sociais: Manual teórico-prático. Vozes.

Durlak, J. A., Weissberg, R. P., Dymnicki, A. B., Taylor, R. D., & Schellinger, K. B. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. *Child Development*, 82(1), 405–432.
<https://doi.org/10.1111/j.1467-8624.2010.01564.x>

Lee, M.-J., Wu, W.-C., Chang, H.-C., Chen, H.-J., Lin, W.-S., Feng, J. Y., & Lee, T. S.-H. (2020).

Ministério da Educação. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Direção-Geral da Educação.
<https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria>

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Tem-se verificado uma valência na formação b-learning não apenas na acessibilidade e flexibilidade, mas também na otimização das práticas educativas.

1. Flexibilidade e acessibilidade: Considerando as múltiplas funções dos docentes nos seus contextos profissionais, a formação a distância permite conciliar horários e evitar deslocações, facilitando a participação ativa.
2. Economia de recursos: Este regime reduz custos com transporte e infraestrutura, beneficiando formandos, formador e entidades formadoras.
3. Estratégias síncronas: Momentos síncronos incluem a exposição teórica, discussões em grupo e produção colaborativa de materiais pedagógicos, que poderão ser aplicados no contexto de trabalho colaborativo com os pares.

Distribuição de horas 0 N° de horas online síncrono 12 N° de horas online assíncrono 13

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A entidade formadora dispõe de uma Equipa técnico-pedagógica que assegura o manuseamento e utilização de ferramentas /equipamentos e respetivos procedimentos quanto a dinâmicas de formação e ensino a distância.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

A entidade formadora implementa um Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS) robusto e eficaz, centrado na plataforma Moodle, personalizada com ferramentas que promovem a interação, o acompanhamento e a avaliação da formação. Esta abordagem apoia os formandos nas seguintes dimensões:

1. Comunicação: Disponibiliza fóruns e chats, permitindo um espaço contínuo de troca de ideias, esclarecimento de dúvidas e interação entre formador e formandos.
2. Gestão e registo da formação: Inclui funcionalidades para monitorizar presenças, partilhar trabalhos colaborativos e submeter atividades individuais, promovendo organização e transparência.
3. Avaliação: Integra mecanismos para a avaliação estruturada e o feedback personalizado dos trabalhos realizados pelos formandos. Complementando o Moodle, a entidade formadora utiliza a plataforma Zoom ou equivalente para sessões síncronas, garantindo:
 - Videoconferências interativas;
 - Partilha de documentos em tempo real;
 - Trabalho colaborativo em pequenos grupos (salas paralelas);
 - Discussões e atividades em grande grupo.

Esta combinação de ferramentas assegura uma experiência formativa dinâmica, interativa e ajustada às necessidades dos participantes, promovendo a eficiência e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A avaliação dos formandos será realizada de forma contínua e respeitará os critérios de avaliação do CFAE. Será baseada nas evidências recolhidas durante o processo formativo, tanto nas sessões síncronas como presenciais. A avaliação contemplará os seguintes aspetos:

- Qualidade da participação: A mobilização científica de cada formando, demonstrada pela sua capacidade de integrar conceitos e teorias

nas intervenções e discussões.

- Frequência de participação: A regularidade e o envolvimento nas sessões, evidenciando o comprometimento com o processo formativo.
 - Qualidade de reflexão: A profundidade e a análise crítica nas reflexões sobre os temas abordados e nas partilhas de práticas profissionais.
 - Material produzido: A adequação, originalidade e qualidade dos materiais criados nas sessões, partilhados nos fóruns do Moodle para feedback dos pares e do formador.
 - Comentários e interações: A relevância e a pertinência dos comentários realizados nos fóruns, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento dos materiais dos colegas.
 - Capacidade de autoaperfeiçoamento: A habilidade de melhorar os próprios materiais a partir das críticas e sugestões construtivas dos pares, demonstrando evolução na prática profissional.
- Este formato garante uma avaliação justa e abrangente, que considera o desenvolvimento contínuo e a capacidade reflexiva dos participantes ao longo do curso.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Sessão 1 – Educação Inclusiva e Currículo por Competências: Fundamentos - Duração: 3h

- Modalidade: Síncrona

- Conteúdos:

o DL 54/2018, DL 55/2018 e PASEO como enquadramento da ação docente.

o O currículo como espaço de inclusão e desenvolvimento de competências.

o Práticas pedagógicas e equidade: o papel do professor na criação de oportunidades de desenvolvimento.

Sessão 2 – Competências Socio emocionais: O que são e porque importam? - Duração: 3h

- Modalidade: Assíncrona

- Conteúdos:

o Dimensões essenciais das competências socio emocionais (autoconsciência, autorregulação, empatia, etc.).

o Relação com as capacidades e atitudes previstas no PASEO.

o Fundamentos neuro educativos: como se constroem na prática pedagógica.

Sessão 3 – Metodologias Ativas e Participação Intencional - Duração: 3h

- Modalidade: Assíncrona

- Conteúdos:

o Exploração de metodologias promotoras de competências: trabalho cooperativo, debate, resolução de problemas – Visualização de vídeos com a explicação isolada e detalhada de cada uma das metodologias trabalhadas, com o passo a passo da implementação, oportunidades de desenvolvimento e exemplos concretos de aplicação pedagógica.

o Organização da ação pedagógica com foco no desenvolvimento sócio emocional.

o Análise de exemplos e modelação de propostas didáticas.

o Fórum de partilha e comentários entre pares onde será pedido a todos os formandos que sintetizem as oportunidades de aplicação das metodologias estudadas.

Sessão 4 – Da Metodologia à Ação: Construção de uma Aula com Intencionalidade Sócio emocional - Duração: 3h

- Modalidade: Síncrona

- Conteúdos:

o Apresentação guiada do passo a passo para planear uma aula integrando competências socio emocionais no currículo.

o Definição do objetivo da aula: alinhamento entre conteúdo curricular e competência sócio emocional a desenvolver.

o Seleção da metodologia ativa mais adequada (cooperativa, debate, resolução de problemas, etc.).

o Distribuição e organização da participação dos alunos: quem faz o quê, quando e como.

o Preparação detalhada de recursos e materiais de apoio à aula.

o Aplicação prática em pequenos grupos: cada grupo desenha uma proposta de aula com base no modelo apresentado, seguida de partilha e feedback formativo da formadora e dos colegas.

Sessão 5 – Planeamento Individual de uma Aula com Integração do desenvolvimento Sócio emocional - Duração: 4h

- Modalidade: Assíncrona

- Conteúdos:

o Construção individual de um plano de aula, com base num template fornecido.

o Definição de um objetivo pedagógico próprio, integrando um conteúdo curricular e uma competência sócio emocional.

o Seleção da metodologia ativa mais adequada ao objetivo definido.

o Planeamento da distribuição dos alunos e da sua participação ativa na aula.

o Identificação de mecanismos de suporte à ação pedagógica (materiais, instruções, mediação).

o Definição de mecanismos de feedback sobre a participação dos alunos e estratégias de observação/formação contínua.

o Partilha do plano elaborado em fórum coletivo, com feedback estruturado da formadora e dos colegas, promovendo a análise cruzada e a melhoria das propostas.

Sessão 6 – Gestão da Sala de Aula como Espaço Sócio emocional - Duração: 3h

- Modalidade: Síncrona

- Conteúdos:

o Clima de sala de aula: segurança emocional, vínculo, comunicação.

o Escuta ativa, empatia e autorregulação como práticas pedagógicas.

o Mediação de conflitos e regulação do comportamento em ambientes inclusivos.

Sessão 7 – Feedback e Comunicação Assertiva na Prática Pedagógica - Duração: 3h

- Modalidade: Assíncrona

- Conteúdos:

o Exploração de conteúdos sobre o papel do feedback e da comunicação assertiva no desenvolvimento das competências socio emocionais dos alunos.

o Visualização de um conjunto de pequenos vídeos com exemplos concretos de situações pedagógicas reais ou simuladas.

o Análise orientada dos vídeos: os formandos serão convidados a identificar elementos de comunicação eficaz, qualidade do feedback dado, aspetos positivos e pontos de melhoria em cada exemplo.

o Registo individual de breves comentários críticos sobre cada vídeo, à luz dos princípios estudados.

o Reflexão final sobre como melhorar a sua própria prática de feedback e comunicação em sala de aula, a partir dos exemplos analisados.

Sessão 8 – Encerramento, Síntese e Sustentação de Mudanças - Duração: 3h

- Modalidade: Síncrona

- Conteúdos:

o Sessão plenária de reflexão: o que mudou na prática dos formandos?

o Apresentação oral dos principais resultados e aprendizagens.

o Integração final: currículo, metodologias e competências.

o Avaliação da ação e delineamento de compromissos futuros.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 06-04-2026 **Nº processo** 139981 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-139403/26
Data do despacho 20-04-2026 **Nº ofício** 2634 **Data de validade** 20-04-2029
Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado